

DO IT YOURSELF

Ragner Tompson, SILVA (Unileste); Érica Ferraz de Andrade, SOUTO (Unileste); Danielly Borges, GARCIA (Unileste)

Introdução: Este trabalho consiste na apresentação e análise do exercício “DIY – Do it yourself”, realizado no quarto período do Curso de Arquitetura na disciplina de Estúdio. Acompanhamos o processo, levantamos os principais pontos, buscamos referências externas e, através dos resultados alcançados pelos estudantes, analisamos se o mesmo atende a proposta didática do curso. **Objetivo:** O objetivo é acompanhar e analisar uma das atividades propostas pelo Estúdio IV, denominada “DIY”. **Metodologia:** Nossa pesquisa constitui no acompanhamento das atividades realizadas no Estúdio IV. Com base na grade proposta analisamos sua bibliografia, a forma como é aplicada, e os resultados dos alunos. Realizamos a catalogação das referências bibliográficas assim como o acréscimo de obras externas. Nossa análise constituía também no estudo da formação da atividade, com base nas heranças adquiridas em grades anteriores.

Com as informações coletadas no acompanhamento da atividade, destacamos os pontos relevantes que deu base a um artigo e um blog de acompanhamento com acesso público.

Resultados: Com base nos resultados obtidos no TP2, Do it yourself presente na grade da disciplina Estúdio IV, destacamos características relevantes. Observamos que os trabalhos buscam atender demandas recorrentes que geram grupos de soluções partindo de um mesmo princípio. Esses grupos possuem maior frequência nas soluções de desenvolvimento de carrinhos, bolsos e malas que se desdobram. Há também objetos que se distinguem dessas classificações entrando em outras categorias.

A ocorrência de outros métodos se dá em mapeamentos complexos realizados pelos alunos que se deparam com atividades que fogem ao padrão. As próprias atividades mapeadas se adequam a grupos específicos que podem ser classificados. Esses aparecem em maior frequência na necessidade de transporte, fixação, ergonomia, exposição de produtos e condicionamento de materiais.

Conclusão: Concluímos a eficiência dos resultados na observação das ocorrências de objetos que se articulam em produção de Copylefts (direitos domésticos). Entendemos que os resultados variam em comparação a proposta do discente que recebe influências dos meios internos a graduação e os externos através do contato com o usuário do objeto.

Palavras-chave: Do it yourself. Arquitetura . Estúdio.

Agências de fomento: FAPEMIG